

AVE MARIA



ECCE
ANGITTA
DOMINI

FAVORES

do Immaculado Coração de Maria **e do Beato P. Antonio Claret**



Campos — Eunyce Gomes Guimarães agradece a Santa Therezinha do Menino Jesus e da Santa Face, uma graça alcançada e envia 2\$000 para publicação.

Franca — D. Aida Defilippe: A sra. D. Maria G. Defilippe vem pedir a celebração duma missa, applicada em suffragio das bem-ditas almas do purgatorio, em acção de graças; mais uma graça recebida por intermedio de Nossa Senhora Aparecida; mais 1\$000 para publicar. — D. Maria Pires faz publico o seu agradecimento por ter alcançado um favor com a novena das "Trez Ave Marias".

— D. Carolina Facciorolli Paula agradece a N. Sra. Aparecida o ter recuperado a sua saúde. — A srta. Maria Gonçalves entrega 5\$000 para ser baptisado um menino nas missões da China. — D. Emilia Gonçalves dos Santos agradece um favor recebido pela mediação das almas do purgatorio. — D. Rita Ribeiro Villela agradece a Nossa Senhora duas graças recebidas por intermedio da Madre Cabrini.

Olympia — D. Maria Moro pede uma missa em louvores a Santo Antonio, por merces recebidas. — Sr. Francisco Ferreira faz rezar missa a favor de Maria Rosa Labat, e outra por alma de Olympio Augusto de Oliveira. — D. Olympia Vieira Marcondes, agradecendo varias graças alcançadas por intermedio de Nossa Senhora do Sagrado Coração, confessa-se reconhecida.

Alfenas — D. Anna Ignacia da Silva Correia: Quero agradecer a Jesus Sacramentado e a Nossa Senhora, trez importantes graças alcançadas por intercessão do menino Guido, e envio 2\$000 para a publicação.

Triumpho — D. Olfina Almeida: Em acção de graças por um grande beneficio recebido por intercessão da Virgem Immaculada, praticando a novena das "Trez Ave Marias", envio 2\$000 para esta publicação.

Santa Anna do Livramento — D. Nair Boscacci: Sendo victima dum desastre, uma criança e tendo o medico declarado ser preciso uma intervenção cirurgica, fiz promessa ao Beato Antonio Maria Claret, de publicar a graça, si não fosse necessaria a operação. Attendida, envio 5\$000 conforme a promessa, e 1\$000 para a publicação.

Araxá — D. Corina Dumond Pinto agradece um favor recebido e manda celebrar uma missa.

— D. Nathalina Villela agradece um favor recebido do Beato Antonio Maria Claret, entregando uma esmola para a sua canonização.

Cravinhos — D. Josephina L. Damião agradece um favor. — A srta. Rosa e o Snr. Arnaud agradecem um favor recebido.

Pedregulho — D. Felicissima Blasoli agradece ao Coração de Maria uma graça. — D. Anna Ellza Machado Blasoli agradece á serva de Deus, Madre Francisca Xavier Cabrini uma graça alcançada.

Conquista — O sr. Eurico Gomes agradece a Sta. Therezinha um favor recebido.

Batataes — D. Maria Virgillina Lopes de Oliveira agradece a S. João Bosco o ter recuperado a sua saúde. — S. A. R.: Quero agradecer ao Beato Antonio Maria Claret, uma particular mercê recebida por seu intermedio.

Guaxima — A familia Zago agradece muitos favores recebidos, entregando uma esmola para a causa da canonização do Bto. Antonio Maria Claret e mandam celebrar duas missas.

Ribeirão Preto — D. Ermida Portelli renova a sua assignatura em acção de graças por favores recebidos do Coração de Maria. — D. Maria Santiago agradece uma graça obtida pela poderosa mediação do Beato Antonio Maria Claret e São Bento, e cumpre a promessa, e manda celebrar uma missa em suffragio das almas do purgatorio. — D. Iñez Pandolfi Martucci agradece aos Santos de sua devoção um favor. — D. Benedicta Telles de Moraes agradece um favor que obteve com a novena de Nossa Senhora das Lagrimas. — D. Honorina Manzoli agradece ao Bto. Antonio Maria Claret um favor e entrega um donativo para a canonização. — D. Albina Zambianchi, em acção de graças dá um donativo para a causa da canonização do Bto. Antonio Maria Claret. — D. Eliza Rossi Gonçalves agradece um favor na pessoa da srta. Alzira Manzaneres. — Um devoto manda celebrar duas missas: uma a Sta. Therezinha e outra a Sta. Rita de Cassia. — D. Maria Martucci Pezzuto agradece aos Santos de sua devoção de ter sahido bem de grave ope-

ração. Agradece ao menino Guido a cura de seu filho Luciano e de sua sobrinha Francisca.

Tambahú — Um devoto do Beato Antonio Maria Claret faz publico o seu agradecimento por muitos favores que obteve com tão valiosa protecção.

Sertãozinho — A srta. Olga Guidoni agradece um favor recebido com a novena das "Trez Ave Marias".

Campanha — D. Georgina Lima Brandão Andrade, vem patentear sua sincera devoção ao Beato Antonio Maria Claret, visto tel-a protegido em diversas emergencias nas pessoas da familia.

Cerqueira Cesar — D. Benedicta Brisolla, agradecida, faz celebrar uma missa. — Sr. Olympio Andrade Lemos vem pedir a applicação de duas missas: uma por alma de Anna Thereza, outra em suffragio das almas. — D. Olympia Lemos pede serem ditas seis missas, distribuidas por mezes consecutivos. — D. Anna Lemos encomenda missa á bem da alma de Sebastiana. — D. Benedicta Brisolla pede missa por alma de Sebastiana. — D. Benedicta Brisolla quer missa em agradecimento a Nossa Senhora Aparecida. — D. Maria Soares offerta missa por alma de Lucio Camargo. — Sr. Augusto Martinez, muito grato, uma missa em louvores á Nossa Senhora. — D. Alexandrina Soares faz rezar uma missa e dá mais 3\$000 para velas. — D. Rosa Silvestre quer sejam ditas duas missas: uma á bem e suffragio dos defuntos da familia, outra á intenção della propria.

Avaré — D. M. A. N. manda dizer trez séries de missas gregorianas, por almas de: Anna Soares, Francisco Pires, Joaquim Pires. — D. Conceição Cardozo, cumprindo promessa e agradecendo mercês particulares, encomenda duas missas: uma aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, outra em favor das almas do purgatorio. — D. Pampira Belchior, faz celebrar missa em suffragio das almas expiantes. — D. Benedicta manda dizer duas missas: por almas de Domingas e João Francisco. — A sra. viuva de Ricci, vem mandar rezar trez missas: por alma de J. Ricci, em louvores a Santo Antonio, ás almas do purgatorio. — D. Oliveira França foi favorecida pela devoção do escapulario Verde.



Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C.M.F. Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C.M.F.

ASSIGNATURAS:
Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

Comunicação de bens III e communismo

A QUELLA maravilha perpetua que denunciava Lacordaire em suas magnas conferencias ao ver que os pobres e desherdados, correndo em ondas incontidas pelas ruas das grandes cidades não atacassem, invejosos e esfomeados, os majestosos palacios da nobreza e as pomposas moradas dos argentarios, começou a definhar em nossos dias no choque violento das classes e no estridulo clamoreo das turbas proletarias contra os privilegios e alforrios do altivo e desdenhoso capitalismo.

O encontro e o choque das multidões com as altas e elegantes camadas sociaes ou por fome e crise peremptoria á mingua de recursos economicos das classes infimas ou por inveja e despeito, pela ancia injustificavel de igualdade geral nos prazeres, nos divertimentos e na distinção da moda quanto aos vestidos e ás habitações urbanas, essa continuada investida dos proletarios e dos burguezes inferiores e vergonhosos tornou-se inevitavel e não se poderá fugir ás mais desastrosas consequencias, se não houver na sociedade intellectual e educada **que se tem por distincta**, uma mudança de orientação, uma reforma radical nas suas relações e atitudes com os elementos do povo de cujos trabalhos e suores desfruta.

Não basta, como se vê, a justiça rigoro-

sa do salario bem pago e ter com a plebe trabalhadora as contas em dia. Esse salario deveria ser melhorado ou com a alça das quantias pagas ou com outras compensações que eximam o operario da expensa rapida de seu ordenado, como aluguel mais barato das casas, **bonus** para a compra dos generos, pequenos emprestimos sem juros, assistencia medica gratuita ou muito reduzida, fornecimento de remedios communs, e mil outros recursos que a caridade, ou se querem a philanthropia e benevolencia suggerem aos que estiverem animados de boa vontade.

Mas em nossos tempos de continuada irritação dos proletarios ainda contra os ricos e burguezes desconhecidos não bastarão essas atenções delicadas com os cooperadores economicos de nossa vida. **Faz-se mistér uma assistencia geral**, uma participação dos grandes ou dos poucos recursos de quem parece rico e abastado com essas multidões anonyms e talvez despeitadas que vão passando diante dos palacios e das casas confortaveis ou que transitam comnosco nas ruas ou viajam nos mesmos carros, nos mesmos comboios e navios.

Ha de fazer-se com todos a caridade sem as apparencias exteriores de compaixão ou de quem soccorre as classes miseraveis. Viajava uma religiosa hespanhola e com o ar de

distincção que lhe era natural num carro de ultima classe da linha ferrea entre humildes operarios, obrigados freguezes daquela infima conducção. E depois de com elles ter de-partido em conversas amaveis, como querendo allivial-os dos incommodos da viagem, põelhes á mostra uma cesta de frutas, doces e outros comestiveis e chamando-os de **filhos**, lhes offerece a sua provisão com amavel gentileza. — Ah! se todas as religiosas fizessem como a senhora! — foi a exclamação que lhes brotou dos labios e da alma, pois tinham ouvido falar muito mal de todas as monjas.

Esqueceram, por isso, agruras, a inveja, o despeito e todas as demais contrariedades, como as tendenciosas perlengas que haviam ouvido sobre as desigualdades da condição social e que a diario se repetem desde que sahiram á luz os pamphletos de Rousseau.

Mas pediram indirectamente, aliás com justiça e de conformidade aos conselhos de Christo, um nivelamento de classes que não rebaixa os que se criaram ou por suas qualidades se ergueram para o alto, antes os torna sympathicos, adoraveis ás classes inferiores até o ponto de que muitos proletarios dariam por elles o sangue e a vida.

Tal foi o caso da Irmã de Caridade Luisa Montmorency, da mais alta nobreza da França, que nos dias lúgubres da Revolução franceza era conhecida em Pariz pelo nome de "Touca Branca" e com seu habito religioso proscripto, ia pelas ruas a socorrer os pobres sem que os mais encarniçados revolucionarios se atrevessem a prohibir-lho, assegurando-lhes aos que a ameaçavam com a guilhotina **civilizadora do liberalismo** que se a levassem ao supplicio haveria mil pobres, seus freguezes, que a acompanhariam até a morte.

Esquecem muitos christãos das classes elevadas o conselho de Jesus aos judeus para lhes corrigir o egoismo e a soberba: Quando fizeres algum banquete, não chames á tua meza os ricos, porque te podem retribuir com outro igual obsequio: sejam antes teus convivas os pobres, os mancos, os cegos, os desditosos, e a tua paga a receberás de teu Pae celestial.

Mas já muitos seculos antes o mesmo povo judaico havia sido adoutrinado, embora com pouco proveito, pelo regio propheta Isaias: "Dá ao faminto o teu pão e introduz em tua casa os indigentes e os peregrinos". não vos contentando dar uma esmola desde-nhosa á porta da casa mas dentro dos vossos humbraes, como se os pobres fossem vossos iguaes e amigos.

A Igreja de Jesus, seguindo o seu espirito, distribue por meio de seus sacerdotes a todas as classes dos fieis o mesmo pão eucharistico e lhes administra por igual todos

os demais sacramentos e os faz participantes de suas orações, dos ritos sagrados e da mesma palavra divina. E nesse espirito de Jesus e da santa Igreja inspiram-se seus predilectos filhos, a Irmã de Caridade e o leigo vicentino.

Assim a todos caberá imitando a santa Igreja e os exemplos de beneficencia espiritual e corporal do mesmo Jesus Christo, contribuir de algum modo a suavizar asperezas, a reprimir odios mutuos, evitar conspirações e abafar essa gritaria apaixonada das classes inferiores contra aquelles que julgam privilegiados ou peor ainda oppressores empedernidos das multidões proletarias.

P. Luis Salamero, C. M. F.

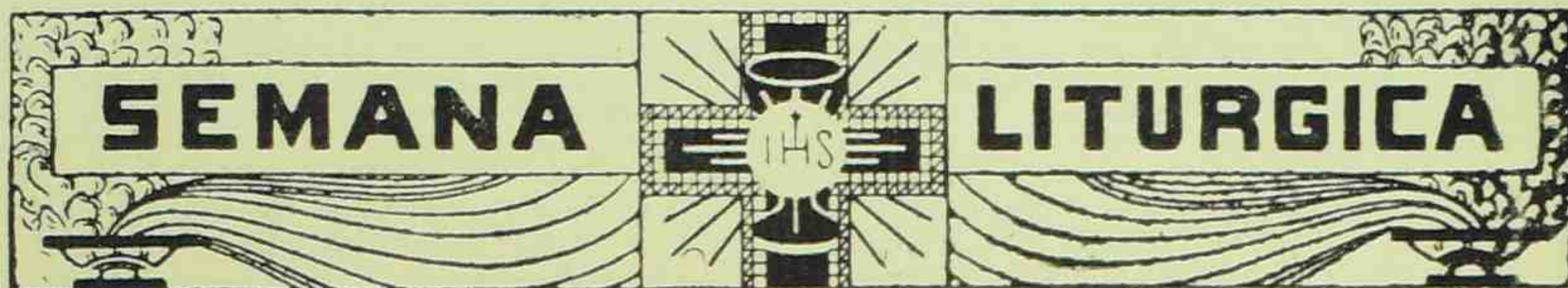
"Béca Santa Therezínha"



CURITYBA
Legionaria Angelinita Fontana



FAXINA
Legionario João França, filho de
João França e Etelvina



IV DOMINGA DEPOIS DA EPIPHANIA

EVANGELHO

(Matt., c. VIII)

N'aquelle tempo: Entrando Jesus em um barco, seguiram-no seus Discipulos; e eis que se levantou uma tão grande tormenta no mar, que o barco se cobria de ondas: porém, elle dormia. E chegando-se a elle seus Discipulos, o acordaram, dizendo: Senhor, salva-nos que nos perdemos. E Jesus lhes disse: Porque temeis, homens de pouca fé? Então levantando-se, pôz preceito aos ventos e ao mar, e houve grande bonança. E os homens se maravilharam, dizendo: Quem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?

*

OS ventos dormem nas franças do arvoredado, as aguas descansam no seu leito de brandas areias; os peixes sulcam as aguas crystallinas, sempre mudos, irrequietos sempre; e duas barcas pequenas e ageis esperam o impulso forte dos remadores, pois os ventos não apparecem. Jesus está por aquellas bandas. Semeou a sua palavra em muitos corações, a sua esperança em muitos desalentados, a sua caridade em muitos desilludidos, e sua vida em muitos mortos. Approxima-se de mansinho: a garrula multidão que tão facilmente se entrega aos transportes da ruidosa alegria, naquelle momento sente-se triste e abatida. Sabe que o Mestre vae para a outra banda e sómente depois de dois dias de longa e penosa viagem o poderá novamente encontrar.

Jesus estuga o passo; salva as ultimas curvas, vence um pequeno comoro; afunda sua sandalia na movediça areia praieira, chega ao lago e sente debaixo de seus pés a refrigerente humidade, que leva bem estar a todo o seu sêr. Mais um passo e Pedro adivinhando que Jesus vae, mais uma vez, honrar sua barca veloz, com a presença veneranda, apressa-se; lança a mão ao leme, manobra certamente, imprime um movimento suave á embarcação que encosta repentinamente num pequenino banco de fina e alvissima areia. Está impando de santo orgulho: seus companheiros felicitam-no pelas rapidas e certas manobras. Estende a mão ao Mestre. Sobe este e detrás delle ganham a barca os outros discipulos, André o generoso, Philippe, o mathematico, Matheus, o famoso bancario, Thadeu, o silencioso, Thiago, o impetuoso, Jacob, o contemplativo, João, o sonhador, Thomé, o concentrado e meditabundo, Simão, o de olhos vagos que parece sómente sabe lêr no intimo do seu coração, Judas Iscariote, o palrador e ven-

toinha que a nada presta attenção: todos, numa palavra, sobem á embarcação de Pedro.

Todos se accomodam o melhor que podem e os mais animosos lançam seus fortes biceps aos remos para poder deslizar sobre aquella superficie calma como o lago asphaltite. As aguas porém tem uma cor que presagia tempestade. Fitam todos como pescadores experimentados o horizonte carregado d'algumas sombras que ainda não são da noite, mas de nuvens prenches de raios e coriscos, que não vem, mas adivinham, provindas do Oriente malsinado. Assustam-se aquelles velhos lobos do mar. Sabem por experiencia de muitos e perigosos annos, que as nuvens empurradas pelo vento da Idumea, trazem raios e tempestades fortes no seu bojo pando. Praza a Deus não se vejam agora perseguidos por aquella tempestade perigosissima no lago Genesareth. Levanta-se o vento, erguem-se as aguas, movimenta-se a embarcação. Pedro segura com pulso firme o leme pequenino e forte. Todos se lançam a ajudar o companheiro e aproveitar aquelles momentos preciosos em que podem vencer rapidamente a distancia. As velas abrem-se, como a ave despega suas azas. Corre a barquinha. Mas, ai! que o vento se enfurece. Eurotas brame. A barca roda como um peão. Ninguem sabe donde sopra o vento. Uma serie de inimigos os cercam e o peor é que Jesus dorme.

O medo estende suas negras azas sobre a embarcação e sobretudo, sobre os marinheiros que, desorientados, a nada attendem. O abysmo é ameaçador; as vagas cavalgam infrenes por aquellas extensões de esteppes; a barca de Pedro range, queixa-se, gemebunda, ao embate dos vagalhões. Ninguem mais pode resistir. O perigo é iminente. Olham todos para Pedro e este semi-allucinado olha para o mar, encara o vento, que irritado, vergasta-lhe as nobres faces onde o tempo e os trabalhos imprimiram o nobilitante selo das rugas, o raio fusila, o corisco listra o horizonte, o trovão atroa o espaço, o anjo da morte passeia pelo ceu o negro manto a tecer mortalhas para os pobres nautas daquela embarcação.

O terror habita nas almas. Entroolham-se os Apostolos. Que vae succeder? Não será conveniente accordar o Mestre que se entregou a somno mysterioso? Mas, quem terá coragem para ir acordar o Senhor que descansa confiante nos braços da tempestade? Urge o tempo: já se sente o halito frio da morte a se levantar do fundo das ondas cavadas pela tempestade. Um grito lancinante brota do coração de Pedro e dos Apostolos que o acompanham: Salvae-nos, Senhor, que estamos á beira do abysmo e vamos perecer. O temporal em furacão sacóde maldições sobre nós. O mar abre a sua bocca para nos tragar. Sómente tu nos podes salvar.

Levanta-se naquelle momento o Mestre, sem perder a sua imponente e suggestiva majestade. Ouve os bramidos do vento, a voz rouquenha da tempestade, o tremor das almas, os sons cavos e tremebundos dos vagalhões encapellados, o crepitar das taboas desengonçadas da pobre barca; vê o horror do tufão a tripudiar. Estende a

sua mão omnipotente, mas antes de impor silencio ao vento, de acalmar as vagas embravecidas, quer dar uma lição do seu reinado sobre os elementos insensíveis: Homens de pouca fé, porque hesitae e temeis? Não sabeis que eu estava no meio da barca? Não sabeis que o meu poder não está circumscripto pelas potestades invisíveis? Pensei, meus amigos, que ideia que vós formaveis do meu poder era um pouco mais vasta e mais grandiosa. O vento sopra: Cala-te. O mar rugue bramidor: Acalma-te. E o vento cessou de soprar, recolhendo-se aos seus mysteriosos gineceus, e a tempestade morreu esphacelada, enterrada nos vagalhões do mar que se dilatam agora pela liquida planicie onde phosphorecem peixes de mil formas e variados tamanhos.

As vagas das paixões removem o mar da vida por onde singra atravez dos seculos a barquinha de Pedro, carregando o precioso thesouro do eterno Christo Jesus. Os homens desh abituados das lutas cruentas que acompanharam a Igreja no decurso da historia, assustam-se como os apóstolos. A barca parece que vae adernar: as

aguas revoltadas vão metel-a a pique. Um grande temor se apossa das almas. Um grito fére os ares: Salvae-nos, Senhor, que perecemos! Homens de pouca fé, porque duvidaes do vosso triumpho? Sou o Deus Eucharistico que levae nessa mysteriosa nau, que singra o mar da vida. Não perecerá: Eu a guio desde a sua fundação até o momento de hoje: e o meu hoje sabeis que é o hoje da eternidade.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

UMA ABELHA que não fizesse nem mel nem cera, uma andorinha que não construisse o seu ninho, uma gallinha que não puzesse nunca, corromperiam a sua lei natural, que é o seu instincto. Os homens insociaveis corrompem o instincto da natureza humana.

As grandes reservas moraes da sociedade estão no lar christão

Tambem a philosophia e a vida social têm as suas modas, que são os momentos de exaltação, e as suas crises, que são os momentos de depressão.

Já no seu tempo dizia o grande tribuno romano, Cicero: "Não ha loucura que não tenham dito os philosophos", e Salomão, o mais sabio, rico e venturoso dos reis, proferiu esta sentença: "Não ha nada novo debaixo do sol".

Tudo foi exaltado e tudo foi combatido; o principio de autoridade, e soberania, a liberdade, os direitos do homem e, principalmente, a Religião.

Perseguidores teve em todos os seculos a Religião estabelecida por Deus na terra, mas, nenhuma outra instituição pode gloriar-se, como a Igreja, de possuir um numero tão avultado de milhões de martyres!

Cumpra, entre tanto, fazer notar que o que hoje está em foco, o que hoje está constituindo o alvo do amor e do odio é a familia.

Este é o problema de grande actualidade para os que pensam e escrevem, para os que legislam e para os que cumprem as leis, para pedagogos, sociologos e estadistas.

Os inimigos da familia — que são os eternos desordeiros — impugnam-lhe a origem divina, negam-lhe os direitos sagrados, a missão sublime, as prerogativas de unidade e indissolubilidade e a finalidade excelsa, que lhe foi também confiada pelo proprio Deus, de perpetuar o genero humano sobre a terra, confiando-lhe assim — como disse em memoravel allocução o actual Pontifice Pio XI — o poder de cooperar com Elle na propagação da vida humana.

O' como é cego esse odio fanatico dos inimigos da familia, combatendo a "cellula mater" da sociedade, fazendo um agravo tão imperdoavel aos proprios paes e transgredindo ainda o preceito do Decalogo "Honrarás pae e mãe"!

"Não existe no mundo instituição natural que tão eloquentemente reflecta o poder, a sa-

bedoria e a bondade de Deus como a familia humana", disse o sabio auctor do "Eden do Lar".

O liberalismo centralizador e o communismo dissolvente tudo fizeram para absorver os direitos da familia e arrazar seus privilegios. O primeiro tem pretendido tirar-lhe a autonomia e collocar-a, suppeditada, no mesmo nivel das instituições civis ou commerciaes. Para o communismo a familia é uma instituição inutil, contraria ao seu programma immoral e despotico. O communismo não descança emquanto não conseguir converter a sociedade numa alcateia de lobos e o lar num covil de feras humanas... E' tributar-lhe muita honra chamar com o nome de partido ou entidade, o que outrora era conhecido com o nome de hordas de selvagens!...

Ao attingir seu auge de esplendor e grandeza a antiga Grecia, interrogou seus grandes Philosophos, que eram também os expoentes maximos do bom senso. Perguntados os sete sabios qual fosse o melhor lar, responderam: Solon: "Considero feliz a casa onde não ha coisa alguma mal adquirida e nada, cuja conservação, possa causar arrependimento".

Bias disse: "Aquella em que o chefe está agindo com tal discreção como fóra de casa pelo temor da lei".

Thales: "Aquella em que o dono se acha mais á vontade".

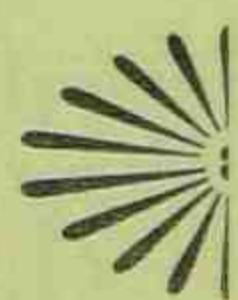
Cleobulo: "Aquella em que o pae é mais amado do que temido".

Pittaco: "Aquella familia é mais feliz, na qual ninguem exige o superfluo, nem deseja o necessario".

Chilon deu este conselho: Governa a tua casa, como queres que o monarcha governe o seu reino".

Finalmente, Periandro de Corintho observou: "Haverá paz e prosperidade na casa onde todos trabalham".

P. Sebastião Pujol, C. M. F.



LAMP EJOS



Sêde puros e sêde fortes!!!

AS paginas aureas da vida de Raymundo Lulio, grande sabio e illustre santo, descrevem uma scena commovedora e impressionante. Nos dias de sua juventude, nessa idade risonha da existencia, em que o coração humano sonha com os mais bellos panoramas de felicidade e de amor, apaixonou-se dum joven bellissima, nobre, culta, modesta e, sobretudo, de solida educação christã... Esta nunca correspondeu a seu amor; mas, percebendo o transtorno physico e moral que suas repulsas produziam no coração do joven, collocando-o ás bordas da loucura, resolveu manifestar-lhe, d'alguma maneira, os justos motivos que tinha para não acceder a suas pretensões nobres e amorosas... E, um dia, num rasgo bellissimo, num gesto tragico, mostra-lhe um dos seus seios horrivelmente deformado por repugnante cancro... Aquella inesperada revelação impressionou tão vivamente o coração de Raymundo, que mitigou seus loucos enthusiasmos de amor.

Cruel desengano! — Um rosto tão bello, um coração tão nobre, um entendimento tão privilegiado; mas aquellas chagas, aquellas carnes cahindo aos pedaços, aquelle cancro repugnante... Que triste desillusão!...

Eis, caros leitores, a imagem viva e eloquente de nossas sociedades actuaes. Tão bellas, tão fastuosas, tão alegres, tão cheias de conforto, nada lhes falta, tudo possuem; mas aquellas chagas moraes; aquelles ais tristissimos que se escapam de milhares de peitos carcomidos pela miseria e pela fome; aquelles gritos de dôr que se escutam nos palacios sumptuosos dos ricos e na humilde choça do pobre; aquelles rugidos de féra selvagem que brotam das massas do proletariado ameaçando destruir tudo quanto existe; esse amontoado de ruinas formado pelo feminismo moderno, com lares destruidos, matrimonios desfeitos e a bancarrota da honra, da dignidade e da sublime missão que a divina Providencia confiára á mulher!...

Que quadro horrivel de tristezas e de sombras!... Alguem comparou a sociedade moderna com uma lagôa de aguas corrompidas, cujas emanções pestilentas envenenam e matam.

A atmospheria que nos rodea está completamente viciada. — Cinemas immoraes, romances impudicos, modas indecentes, danças perigosissimas... O veneno pulula por toda parte.

A Igreja santa, reconhecendo o grande perigo que em si leva esta onda de corrupção que envolve o mundo, envidou todos seus esforços para proteger e salvar della a esperançosa juventude.

E, de facto, é animador o movimento das nossas juventudes agrupando-se em associações femininas, em confederações marianas e em syndicatos catholicos. Ainda estes dias, as Plas Uniões, que militam sob a bandeira azul celeste da Immaculada, se acolhiam com carinho sob a valiosa protecção de sua excelsa padroeira Santa Ignês... E a Igreja, mostrando a cada uma de suas filhas a branca tunica da nobre virgem romana, tinta no sangue, generosamente vertido num glorioso martyrio, lhes dizia:

Sêde puras e sêde fortes!...

Porque não se pode comprehender um movimento associativo verdadeiramente christão, sem estas duas bases: *pureza e fortaleza*.

Não podemos negar. No lamaçal corrupto da sociedade moderna, existem muitas almas que cultivam com carinho o lyrio da pureza, e, deixando deslizar suavemente a barquinha da vida sob o olhar carinhoso de Maria, a Rainha das virgens, conservam sempre fresco e viçoso esse lyrio incomparavel... Mas tambem é certo que temos de lamentar incontaveis derrotas na ordem moral, em jovens, que pela sua educação, pelos principios religiosos que beberam com o leite, pelas associações a que estão ligadas, deveriam primar pela sua candura e pela sua innocencia.

Nem sempre deve ser atirada toda a culpa sobre a mocidade inexperiente. Ha paes, e paes christãos, que precipitam suas filhas á beira do abysmo... E approvam nellas o exercicio dessa *cultura physica* que antes poderiamos chamar *sepultura moral*. E permittem-nas frequentar essas piscinas mixtas, onde, numa perigosa promiscuidade, soffre muitas vezes naufragio a innocencia.

• • •

As almas puras possuem um grande reservatorio de energias spirituaes para sahirem sempre triumphantes contra os seus inimigos.

Sendo puras têm andado quasi todo o caminho para serem fortes, porque recebem os thesouros das graças celestiaes que as tornarão capazes de praticar as mais heroicas virtudes e os mais generosos sacrificios.

Jovens catholicos de nossa terra! A patria estremecida vê com carinho este surto de piedade e de fervor em que se agita nossa mocidade, e cifrando em vós todas as esperanças dum futuro glorioso, vos diz com todas as energias da alma:

Sêde puros e sêde fortes!!!...

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.



ABELHAS E BONS CARRASCOS



OFFRER da parte dos maus, ser perseguido, maltratado pelos inimigos, por quem odeia a nossa fé, é doloroso na verdade, mas supportavel. O pensamento de que nada podemos esperar d'elles sinão isto, nos leva á resignação.

Nosso Senhor não foi saciado de opprobrios pelos seus inimigos? Pode o discipulo ser maior e melhor que o Mestre? Ha porém uma cruz mais pesada que muitas outras e inevitavel: — o soffrimento que nos vem dos bons. Ha tanto mal entendido, tanta suspeita infundada e fataes em circumstancias diversas desta vida! *S. Francisco de Salles* chama a este soffrimento, *picadas de abelhas*.

As abelhas não são boas? Dão-nos o mel, tão doce, a cera e trabalham tanto por nós! Ha muita gente boa e generosa como as abelhas e que nos fere ás vezes e nos magôa talvez com boa intenção por um zelo amargo, um preconceito, ou qualquer motivo.

Abracemos esta cruz que é de ouro. "*Ser desprezado pelos maus e accusado, diz o melifluo Doutor, é até doce para um homem de coragem, mas ser reprehendido, accusado, maltratado pelas pessoas de bem, pelos amigos, pelos parentes... como é doloroso! Como as picadas das abelhas ardem mais que a de certas moscas, assim o mal que se recebe das pessoas de bem e as contradicções que nos fazem são bem mais insupportaveis que as outras*".

Acceitemos estas picadas de abelhas com paciencia.

Não nos admiremos que os bons tambem nos façam soffrer.

A miseria humana é grande e ha quem nos fira com a melhor das intenções. Portanto... paciencia com as abelhas.

Ha muita devota boazinha, de tercinho na mão e cabecinha torta quando reza, suave, meliflua, fala com *ffs* e *rrs*, sibilando, com uma vozinha tão mansa, tão terna... Parece um anjo, uma ovelhinha, um passarinho...

Um dia a provocaram. Um incidente, uma palavrinha só...

O' perigo!

Apparece logo a vespa e *zás!*... uma ferrotada daquellas! A ovelhinha mansa fica uma onçazinha, o anjo um diabinho e o passarinho... vespa e *d'aquellas vespas*... que o povo denomina *vespa cachorro!*...

Cuidado com as vespas!

Ha muito pobre marido ahi, coitado, em casa de maribondo!

A mulher é boa, distincta, mãe de familia exemplar, dedicada, fiel cumpridora dos seus graves deveres do lar. Mas... ai! ai! tem um genio... um geniozinho dos diabos.

Quando se irrita ou se embirra lá com o po-

bre do seu *Polydoro*, pica e arde como *marimbondo assú!*

Estas mulheres são os *bons marimbondos!* O marido que estude apicultura sinão, pobrezinho, ha de viver de cara inchada! E como dóe picada de marimbondo!...

Poderia ainda, meus leitores, estudar as especies variadas da *apicultura devota*, mas não ha tempo e nem é bom que se mexa com estes bichinhos de ferrão. Já tenho tomado minhas boas ferrotadas e ando *escarmentadissimo!*...

De marimbondis!

— *Libera me Domine!*

E os bons carrascos? Que vêm a ser?

Bons carrascos, são estes que nos maltratam sendo de facto bons, homens de virtude e de boas intenções, mas que talvez levados pela intriga ou nervos doentes, ou um zelo amargo nos perseguem e fazem soffrer. E não é raro. Até entre santos. *S. Pedro de Alcantara* teve pena de *Santa Thereza* e lhe disse que a maior pena por ella soffrida era sem duvida a *perseguição dos bons*.

S. João da Cruz foi lançado na prisão pelos seus irmãos, privado da missa e em rigoroso jejum!

Leão IX esteve prevenido contra *S. Pedro Damião* por causa das más linguas. O Padre *Francisco de Paula*, um dos grandes perseguidores de *Sto. Affonso*, era um homem *virtuosissimo*.

Diz o *Pe. La Puente*, na vida do *Pe. Balthazar Alvares*: — os mais santos, emfim, podem-se fazer soffrer mutuamente ou porque se enganem ou porque não comprehendem as coisas do mesmo modo. Haverá sempre entre os homens diversidades de humores e de vistas".

Portanto, meus senhores e senhoras, neste mundo não se tem socego nem entre os bons.

Só no céo haverá perfeita caridade e a paz!

Paciencia com as abelhas!

Paciencia com os marimbondos!

Perdoemos aos bons carrascos!

P. Ascanio Brandão

Donativos para a Canonização do Beato Antonio Claret

Um devoto do Beato (S. Paulo)	50\$000
Sr. Joaquim Osorio Franco de Oliveira Salles	10\$000
D. Haydée Romão de A., de Jahú	14\$000
Um devoto do Beato, de Rio Claro	20\$000
D. Maria A. Machado, de S. Paulo	10\$000
Uma empregadinha	5\$000

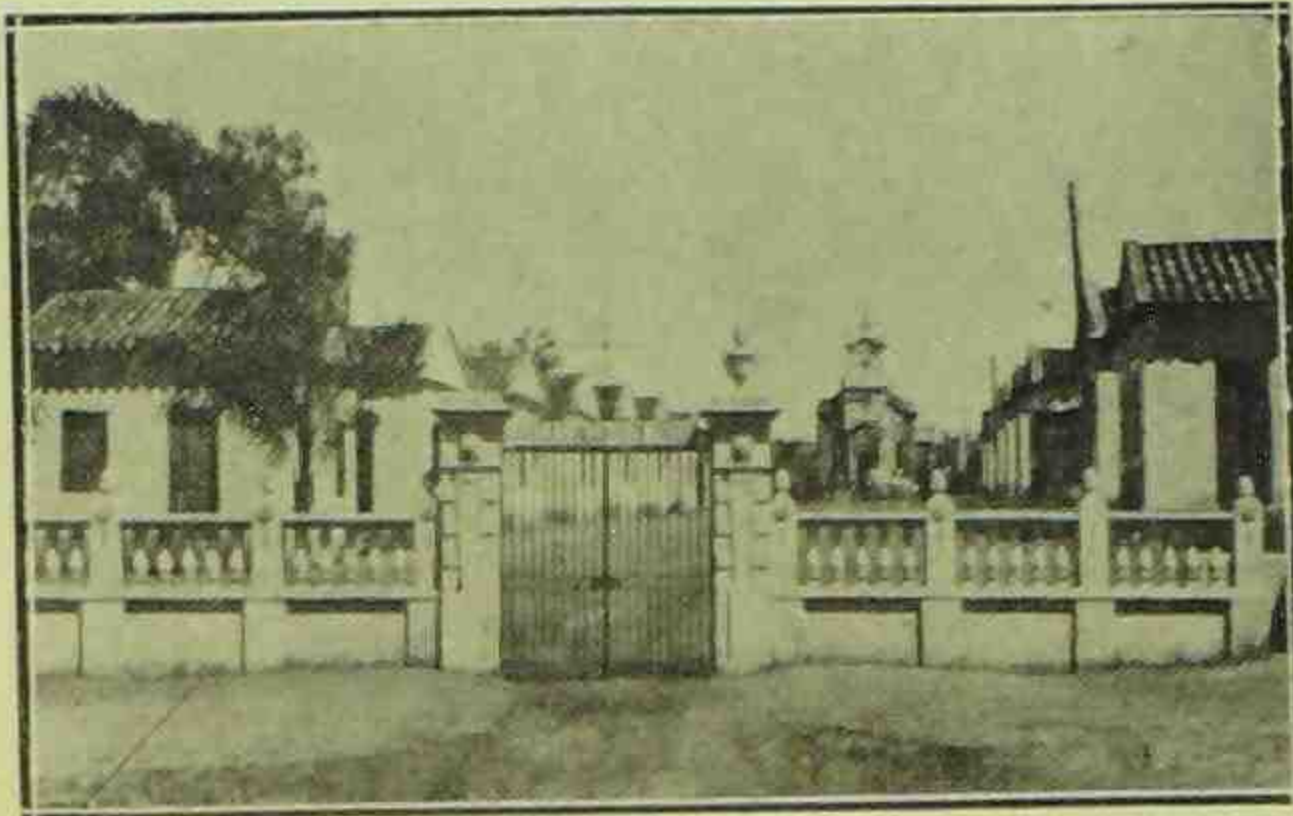
POUSO ALEGRE - Minas

Dentre as instituições de caridade e assistência desta florescente cidade, a Sociedade de S. Vicente avulta pela obra de grande primor que está realizando: A Villa de S. Vicente.

Num quadrado de cem alqueires e duas quartas de terreno, lindamente terraplanado, cercado inteiramente por uma alameda de bambús e amoreiras, com suas 28 casas de abrigo, cobertas de telhas francesas, com 4 commodos forrados e assoalhados, cada prédio, com dispensario, arborização e artística grade de cimento armado com portões de ferro, na frente rural, a Villa de S. Vicente dá uma "impressão paradisíaca" a quem a visita na expressão dum grande prelado paulista.

No alto da serra principal está a igreja de S. Vicente, com sua torre elegante, muito illuminada á noute, sendo artisticamente pintada por dentro, com coro, altar de cimento armado, lindos ornamentos e bellas imagens, onde se celebram os officios divinos aos domingos e dias santos. A um canto fica um pequeno parque com tanques, caramanchões rusticos, arvores, etc., onde as familias costumam fazer suas diversões, merendas, divertindo-se nos barcos rusticos sobre a agua do tanque. Têm sido incansaveis ao lado de Mons. Mendonça na execução deste plano, os excellentes catholicos: Sergio Meyer, Antonio Branco dos San-

tos (fallecido), João Tiburcio, Pedro Rabello Caldas, Victorio Ferracioli, Agostinho de Paiva (fallecido), Antonio José Machado, João Marcondes



Entrada da "Villa Vicentina". Orientação de Mons. Furtado de Mendonça.

Dantas, Francisco Maria de Figueiredo, José Mathias de Faria, João Marcondes Dantas, Plínio Pinto de Sousa, Herculano Telles e muitos outros cujos nomes nos escapam de momento. Na presidencia do Conselho particular e do Conselho Central se encontra, ha multissimos annos, o Dr. Drauzio Vilhena de Alcantara, juiz de Direito da Comarca, que tem emprestado o seu apoio decisivo e efficiente á construcção da Villa, da qual é entusiasta.

Os pobres têm allí uma assistência carinhosa e completa, sendo em casos de molestia grave acolhidos no H. Regional, que confronta com a Villa.



Altar-mór da igreja da "Villa Vicentina", sob a direcção do vigario geral da diocese, Mons. Dr. Furtado de Mendonça.

Flores Claretianas

"Na presença do Santissimo sinto uma fé tão viva que o não posso declarar. Faz-se-me quasi sensível... E estou beijando continuamente suas chagas e fico por fim abraçado com Elle... Tenho sempre de separar-me e arrancar-me com violencia". (Autobiographia do B. Claret).

Tinha o Beato Claret o proposito de se não distrahir nem um só momento, nem de dia nem de noite do trato com Jesus: queria fundir-se n'Elle como a gotta de agua, que na Missa se deita no calix, se mistura com seu sangue.

De não encontral-o em sua habitação certo era encontral-o em intima audiencia com Jesus Sacramentado.

Deu-se o facto de permanecer immovel de joelhos deante do MONUMENTO desde a Missa de Quinta Feira Santa até a de Sexta de Paixão, sem mover-se por nenhum motivo ou necessidade.

CHRONICA MISSIONARIA

Semana Catechística em Limeira

Foi já a principio de 1933, durante as Missões, que o Rvmo. Padre Luiz Maria Olabarrieta, Filho do Coração de Maria, prégara na Fazenda "Sertãozinho" e outras limitrophes, que surgiu a ideia de fundar Centros ou Escolas de Religião em todas as Fazendas e Bairros da extensa Parochia de Limeira.

A ideia foi-se realisando com os esforços continuos do Padre Missionario e o auxilio valioso de almas apostolicas, entre as quaes deve-se collocar em primeiro logar a Exma. Snrta. Cecilia de Toledo coadjuvada efficaizmente pelos numerosos membros da distinctissima Familia a que pertence.

Na zona rural são agora umas 70 as Escolas de Religião que estão funcionando, tendo por Directora Geral a referida Snrta. Cecilia de Toledo e por auxiliares a Snrta. Aurea de Toledo Rodvalho (Secretaria) e Sebastião de Toledo (Thesoureiro).

Toda a zona rural da Parochia está dividida em 10 Regiões catechisticas: Iracemapolis, Bosqueiro, Lagoa Nova, Sertãozinho, Tatú, S. Francisco, Barreiro, S. Jeronymo, Frades, Pires e Bom Jesus do Milagre. Cada região comprehende uns 7 Centros catechisticos, sendo chefiada por uma pessoa competente ou Director Regional para vigiar sobre os diversos Centros, provêr no caso de faltar alguma catechista, dirigir as conferencias bimestraes e assistir tambem cada dois mezes á reunião celebrada em Limeira pelo Rvmo. Padre Director que é o zelosissimo P. Miguel Andery, auxiliado pela Directoria Rural e a Presidente da Directoria Urbana.

Foram tão copiosos os frutos que começou a dar e está dando o Catecismo nas Fazendas e Bairros que logo se pensou em levar seu benefico influxo á propria Cidade de Limeira em cujos bairros, povoados de innumeradas creanças, vinha notando o vigilante Pastor notavel indiferença e ignorancia religiosa.

Extraordinarios trabalhos e circumstancias bem alheias á sua vontade, impediram por algum tempo ao Rvmo. Padre Miguel que tão ardorosamente ama as obras catechisticas, pôr o seu braço forte sobre esta obra tão grandiosa e necessaria. Agora, porém, passaram-se estes tempos e circumstancias e vemos de novo esse coração de apostolo formando, em curso especial, as numerosas e boas catechistas de que a Parochia precisa e dirigindo pessoalmente o immenso movimento catechistico que esses 70 Centros ruraes e mais 12 urbanos suppõem.

Assim como as Santas Missões são o grande remedio da divina providencia para renovar o espirito das povoações e acordal-as do lethargo da indiferença e do peccado, assim comprehendeu muito bem o P. Miguel que não haveria outro remedio mais efficaiz para avivar a fé das creanças, afastal-as dos pastos envenenados das más diversões e companhias, e dar-lhes a vida espiritual talvez perdida na flor da idade do que a Semana Catechística ou Missão especial para a tenra juventude.

Foi esta a origem da SEMANA CATECHISTICA que brevemente passamos a historiar.

Preparativos

O ambiente parecia estar sobrecarregado ainda pelas tempestades politicas que poucos dias antes se desencadearam; a Commissão encarregada, que em todo tempo trabalhou com zelo, intelligencia e actividade insuperaveis, achava prudente adiar para Natal a Semana Catechística; porém a hora de Deus estava marcada; chegou o Missionario, que só daquelles dias podia dispôr, e foi necessario entrar de chofre naquella Semana que sem duvida veio iniciar nova época para a vida espiritual da grande parochia de Limeira.

Não referirei, por falta de espaço, os trabalhos importantissimos de recenseamento levados a exito felicissimo pela distincta Professora Benedicta de Toledo, quem por si ou por seus ajudantes percorreu todas as casas da Cidade, tomando nota exacta da religião, idade e mais dados convenientes á vida espiritual da juventude.

O decorrer da Semana

Foi o dia 25 de Novembro o designado para dar principio aos trabalhos. Chegado de São Paulo o Missionario do Coração de Maria que em 150 dias de exhaustivas Missões palmilhara com fruto immenso os bairros e numerosas fazendas do prospero Municipio Limeirense, começou por prégar em todas as Missas do Domingo a obrigação de todos contribuirem ao exito da grande obra que se iniciava, annunciando ao proprio tempo o programma da Semana.

A's 9 horas teve logar a Missa propria das creanças que, em attenção ao seu numero extraordinario, se celebrará dahi em diante todos os domingos e festas a essa mesma hora. Sendo bem acima de 1.000 o número das creanças que assistem a essa Missa, é necessario manter ordem especial. E' por isso que as diversas catechistas e zeladoras dos Centros catechisticos urbanos, chegando ás oito horas, procuram ir reunindo as creanças que lhes estão confiadas, e logo, formando pequenas procissões, vão-se aproximando da Matriz para tomar logar nos bancos que lhes estão assignalados. Que lição tão importante e persuassiva para tantos que apenas lembravam já que houvesse Missa aos domingos!

Durante a Semana celebrou-se ás seis e meia Missa propria para as creanças, com canticos e breves explicações, assistindo a elle um numero notavel apesar da chuva e de ser muito cedo por motivo das aulas.

A's 9 horas e ás 15 dava-se catecismo na Matriz e nos diversos Centros. Todas as creanças dos diversos Centros apresentavam-se na Matriz com suas catechistas, e depois de escutar uma breve explicação doutrinal e moral, do Missionario, sahiam pelas ruas em perfeita ordem, entoando fervorosos e instructivos canticos que eram escutados pelo povo com grande admiração. Cantava-se e rezava-se bem alto... pelas creanças que não assistem ao catecismo... pelos pais que descuidam a educação religiosa dos filhos... pelos peccados que se commettem nas más diversões, cinemas, bailes, etc.; era uma pequena Missão ambulante percorrendo as ruas e penetrando cada noite num dos bairros da cidade.

(Continúa)

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

Noticia-se que o local, para o lançamento da ponte internacional entre a Argentina e o Brasil sobre o rio Uruguay, já foi escolhido pela comissão mixta dos dois países.

Essa comissão apresentará, aos respectivos governos, o laudo técnico que recommenda o lançamento da ponte entre as cidades de Uruguayana e Paso de Los Libres.

Accrescenta-se que o governo argentino também approvou a indicação da comissão e os estudos de todas as possibilidades economicas das varias regiões ao longo do Rio Uruguay, no trecho comprehendido entre a provincia de Corrientes e o Estado do Rio Grande do Sul.

— O sr. Cicero Camara, antigo agricultor no município pernambucano de Goyana, declarou que ha muitos annos vinha aproveitando residuos da mandioca na alimentação do gado, fabricando polvilho da fibra desse vegetal para a alimentação dos porcos e gallinhas, farello da casca para a alimentação do gado, da polpa, polvilho para pão e papas para crianças, não sendo, assim, novidade a descoberta communicada ao Ministerio da Agricultura.

Adiantou, elle, que também descobriu um processo de transformar pó de carvão vegetal em tabletes para melhor combustão e maior numero de calorías, aproveitando gravetos de páus finos e pedaços de madeira de qualquer qualidade, inclusive madeiras moles.

— Durante a semana passada foram exportados pelo caes da capital gaucha, 199.371 volumes, pesando 9.063 toneladas.

Entre as mercadorias exportadas figuram: alfafa, 1.655 fardos; arroz, 14.903 saccoes; banha, 31.252 caixas; couros, 5.750; farinha de mandioca, 18.474 saccoes; feijão, 23.951 saccoes; fumos, 4.681 fardos; lentilhas, 1.696 saccoes; vinhos, 5.880 quintos e peças de pinho, 60.711 caixas.

— O governo do Estado da Bahia continua auxiliando financeiramente varias instituições de caridade nas construcções de asylas, hospitaes, sanatorios, etc. Estão muito adiantadas as obras dos novos pavilhões da Maternidade, do Hospital das Crianças, do Abrigo Maternal, do Asylo de Mendicidade e do Asylo dos Pobres.

— Pela secretaria da Agricultura da capital bahiana foram mandadas activar as obras dos novos pavilhões do Asylo São João de Deus, destinado aos doentes das faculdades mentaes.

— Com o reinicio do periodo escolar, em Março proximo, serão inaugurados na capital e em varios municipios do interior da Bahia, diversos grupos escolares modelo.

ITALIA

Ao depois de intensa propaganda, por meio da imprensa local, o professor Leonidio Ribeiro, director do Instituto de identificação do Rio de Janeiro e titular da cathedra de medicina legal da Univer-

sidade da mesma cidade recebeu o premio Lombroso, que lhe foi concedido pela Academia de Medicina de Turim, num concurso internacional entre especialistas de medicina legal.

O professor Tirelli, presidente da Academia, apresentou o seu collega brasileiro aos presentes, os quaes já conheciam os meritos do professor brasileiro, através de artigos publicados na imprensa.

Em seguida, o professor Mario Carrara entregou ao dr. Leonidio Ribeiro uma "plaquete" e uma lembrança em bronze, que constituem o premio Lombroso.

O professor Leonidio Ribeiro, depois de agradecer a honra que lhe coubera, pronunciou applaudido discurso, em que communicou á numerosa assistencia os resultados dos seus estudos.

— O sr. José Roberto de Macedo Soares, encarregado de negocios do Brasil foi recebido pelo sr. Mussolini, a quem offereceu um exemplar da nova Constituição Brasileira, traduzida para o italiano pelo professor Giuseppe Alpi.

Depois da audiencia que lhe concedeu o chefe do governo, o encarregado de Negocios do Brasil teve uma conferencia telephonica com o ministro do Exterior do Brasil.

Essa conferencia versou sobre o accôrdo commercial, actualmente em negociação, entre a Italia e o Brasil.

— A empresa italiana proprietária do navio "Artiglio", que recuperou o ouro do "Egypto" e as cargas de varios outros navios afundados, publicou o balanço do anno passado, em que mostra que a industria em questão é, quando bem dirigida, das mais lucrativas.

O capital é de 2.500.000 libras. As despesas foram de 4.300.000 e os lucros elevaram-se a quasi o triplo do capital. Deduzidas as amortisações das dividas, o dividendo foi de 100 %.

A principal contribuição foi, naturalmente, fornecida pelo thesouro do "Egypto".

HESPAÑHA

Muitas pessoas quereriam saber quem são e de onde vieram os homens que estão á frente dos destinos da Hespanha e são responsaveis pela inaudita perseguição religiosa que alli se pratica. E' sabido que quasi todos esses politicos, hoje em evidencia, receberam educação catholica, e alguns tiveram até idéa de abraçar a vida religiosa. Marcellino Domingo, ministro do celebre Gabinete Azaña, fez seus estudos num collegio dos Jesuitas, e por muito tempo teve o proposito de entrar na Companhia. O ministro socialista, Largo Caballero foi alumno gratuito dos monges de Granada; o actual chefe da maçonaria espanhola, Martinez Barrio, e o ex-ministro Zuñeta, foram educados pelos monges descalços de Sevilha e Alcalá. O ex-embaxador de Londres, Perez de Ayala, autor de um tendencioso drama contra a Companhia de Jesus, foi alumno gratuito num gymnasio dirigido por Jesuitas; Garcia Prieto, ministro do Gabinete Azaña, tem um irmão jesuita e diversos parentes na mesma Ordem; suas filhas são

educadas por religiosas em Bilbão. O deputado Sambancat, ateuista rubro e blasphemo, foi estudante professo da Congregação dos Filhos do Immaculado Coração de Maria. O proprio Azaña foi alumno dos agostinianos do Escorial.

Cuspiram todos no prato.

— A instrucção do processo contra o deputado socialista Theodomiro Menendez considerado um dos chefes do movimento revolucionario, já terminou. Foi pedida para elle a pena de morte e uma multa em dinheiro. Menendez é accusado de haver presidido o tribunal revolucionario que julgou varias pessoas, e de haver commandado a resistencia na fabrica nacional de armas, no momento em que as tropas do governo entravam em Oviedo. Fez parte igualmente do 2.º "comité" revolucionario.

Como se trata de um deputado, deverá ser julgado por officiaes-generaes. O conselho de guerra realisar-se-á em meados de Fevereiro. Visto o accusado até então não se achar ainda completamente restabelecido dos ferimentos resultantes de uma tentativa de suicidio na prisão, o conselho de guerra se reunirá provavelmente no hospital.

— Realisou-se em Valladolid, uma reunião de agricultores em que foi examinada a situação desastrosa do mercado de trigo.

Os productores das provincias de Valladolid, Salamanca, Zamora, Valencia e das cidades de Segovia, Burgos, Leon, Soria e Madrid estavam representados nessa reunião.

Depois de longos debates foi apresentada e approvada uma proposta pedindo ao governo que compre, immediatamente, 6.000.000 de quintaes de trigo, de accôrdo com o preço legal, e, no fim de Julho, o resto da colheita.

Outra proposta, votada logo a seguir, pede tambem que o Thesouro abra o credito de 200.000.000 de pesetas para regularisar o mercado de trigo, e augmentar os adiantamentos aos agricultores.

Todos os presentes assignaram uma resolução, em que se oppõem formal e resolutamente a toda e qualquer importação de cereal e de forragem.

FRANÇA

O exmo. sr. bispo de Tarbes e Lourdes, monsenhor Gerrier, patenteou as suas impressões da decisão do Santo Padre de celebrar, em Lourdes, cerimoniae eucharisticas para encerrar o Anno Santo. Essas impressões podem ser assim resumidas: E' acontecimento de grande relevancia e cujo character, ao menos que eu conheça, não tem nenhum precedente nos annos christãos, que se produzirá em Lourdes, em fins de Abril, com a approvação expressa do Summo Pontifice. Este pensamento magnifico de encerrar o jubileu da redempção, promulgado em Roma em 1933, por uma série de missas celebradas na porta da Basilica de Lourdes, foi suggerido, no verão passado, ao cardeal Bourne e apoiado pelo cardeal Verdier. Immediatamente o Santo Padre deu approvação calorosa a este projecto e renovou-o, paternalmente, em longa audiencia que se dignou conceder-me no dia 29 de Dezembro.

Lourdes assistirá, assim, á commemoração solenne do 19.º centenario da morte de Christo no Calvario, que o Papa tanta questão fez que se celebrasse e, nós veremos, nesse facto, um novo testemunho do logar que occupa no coração de Pio XI, este santuario, gloria da França, e ao qual fez duas peregrinações antes de subir ao throno de S. Pedro.

Nunca se viu essa celebração ininterrupta, dia e noite, durante 3 dias consecutivos. Essa cerimonia é extremamente commovente, porque reunirá fiéis do mundo inteiro, que farão preces pela paz internacional. E' bem o mundo inteiro que tomará parte nesse tríduo unico.

De conformidade com os desejos de Sua Santidade, dirijo-me a todos os catholicos para lhes pedir que organisem, nas dioceses, orações especiaes, em união com as de Lourdes e a todos os superiores geraes de Ordens Religiosas, que nos prometteram o seu concurso.

Esperamos multidões immensas e queremos, segundo o desejo do Papa, que as 140 missas, que serão realizadas no altar da gruta, sem interrupção, de 25 a 28 de Abril, sejam celebradas por bispos e padres de todas as nações e de todos os ritos approvados.

O santuario de Lourdes, que assiste cada anno á chegada de um milhão de peregrinos de todos os pontos do horizonte, que, ainda em Dezembro passado, offerecia um espectáculo inesquecivel, com o desfile de 80.000 ex-combatentes, representando 19 nações associadas fraternalmente na mesma oração, aos pés da Rainha da Paz, Lourdes, vae em condições mais impressionantes que nunca, reunir os diversos catholicos para a supplica mais poderosa que se possa elevar a Deus pela paz entre os homens. Como não devemos manifestar o nosso reconhecimento ao grande Pontifice que nos dá esses beneficios?"

PORTUGAL

O ministro da Justiça resolveu suspender, provisoriamente, a execução do decreto de 10 do proximo passado mez, estipulando que a Ordem dos Advogados entraria no quadro dos syndicatos nacionais, salvo no que diz respeito á sua organização e ás suas condições technicas e profissionaes.

— Foi solennemente inaugurada a Bolsa de Mercadorias, na capital portugueza.

Ao acto compareceram autoridades e representantes do commercio, da industria e da agricultura.

— Vae ser iniciada brevemente, no bairro da Ajuda, a construcção de 198 casas para operarios.

Dentro em pouco será construido outro grupo maior de casas da mesma natureza, perto do Beato. — Ah! sim. Esse governo torna-se credor aos maiores applausos, e merece ser imitado nesse gesto de incalculaveis alcances. Formulamos os mais ardentos votos de que breve seja acompanhado por muitos outros.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

São Paulo — D. Emilia Lemos, recebidos todos os Sacramentos.

Sorocaba — D. Maria Dorothea Senger, santamente.

Colina — Sr. Octacilio Rocha. — D. Alice Nogueira Dias. — D. Anna de Jesus Quelroz, todos elles confortados com os opportunos auxilios da nossa Santa Religião.

Limeira — Sr. Alberto Campanini, como fallecem os bons christãos. — D. Lucia Cover, com a morte dos predestinados.

Juiz de Fóra — D. Ernesta Giovanini.

Itatiba — Srta. Maria Paladine, recebidos com fervor e em tempo todos os Santos Sacramentos.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pesames.

Esta Administracão mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (115)

Layeta

Chora... porque não has de chorar? tens vergonha?... Não!... o pranto não é signal de fraqueza em todos os casos... eu vi chorar as pessoas temperadas na forja da tribulação, que guardavam animo esforçado e heroico... as lagrimas indicam um coração terno e generoso, chora, minha querida Layeta, porque como diz um poeta allemão: **toda lagrima cahe nas mãos do Senhor...**

"Disse a Firmino o que para elle me escreveste, e responde que tu levas a melhor parte de seus sacrificios e orações, que se offereceu a soffrer por ti, e que não pede que cesse tua amargura, porque, conhecendo tua alma, sabe que tens verdadeira satisfação em poder apresentar a Deus teu coração despedaçado, sangrando, dizendo-lhe com toda simplicidade, com essa eloquencia dos factos, que em vão querem imitar as palavras: **Já vês como te ama!**

"O que me dizes de Christina e de Ventura creio-o como si o visse... composto de vaidade e dissipação a primeira; insubstancial, corrompida e egoista a segunda, que podem fazer?... Occupam-se como o demonio... em tentar os homens e fazer-lhes offender a Deus... tolera-as com paciencia, visto as circumstancias não permittirem outra cousa, e não poderes apartar-te dellas, e roga ao céu que lhes dê um verdadeiro arrependimento...

Joãozinho Vallecás não merece nomear-se... poderá querer-te, mas um homem que ao perguntar-lhe que é aquella linda mulher? responde: **Oh! essa tem duas casas na Rámbra!**... não merece que pensemos nelle cinco minutos seguidos... está feita já sua apologia... dinheiro! dinheiro e dinheiro!... Pobre cégo!...

"O marquez do Pinho Santo é outra cousa... homem que vale, coração generoso, alma grande... seria digno de ti, Layeta, si não chegasse tarde... tu és de Deus, e como elle é christão, não póde disputar-te a tão regio Amante... Procura duma vez para sempre desenganal-o, tirando-lhe todo o resto de esperança; elle se consolará...

"Não cesses de importunar a teu pai para que te dê a Deus... luta, porfia, não te canses... dá golpes na dura pedra de seu coração até que mane a agua crystallina... Deus te ouvirá... nos ouvirá, melhor dito, porque todos rogamos por elle.

"Deixo para o fim o principal; sim, approvo que faças outra vez os Exercícios Espirituaes, como te aconselha o P. Urquijo, sem todavia dar-te preceito expresso, em vista de teus desejos de fazel-os, e durante elles, si me avisares, ajudar-te-á com suas orações tua amantissima — **Caminho**".

Quando Layeta recebeu esta carta chorou muito tempo. Estava seu coração cheio de pena e de ternura, e tudo a commovia. De facto, Deus submettia-a a provas bem duras... seu pai, incommodado por suas repetidas instancias para que a deixasse ser religiosa, por seu retrahimento do mundo e por sua aversão a todas as festas e diversões de que elle tanto gostava, passava muitos dias sem falar-lhe, e ainda que outras vezes mostrava carinho — porque realmente a estimava muito — uma cousa doia-lhe tanto como a outra, porque de facto as duas se encaminhavam a conseguir seus fins, e ella não podia ceder sem faltar ás suas promessas feitas a Deus, que a escolhera... ella não podia fechar os ouvidos ao chamamento divino, e ainda que em meio das trevas de seu entendimento e das tristezas de seu coração temia ás vezes que não fosse certa sua vocação e pensava que si voltasse ao mundo recobriria suas passadas alegrias, alguma cousa, que era a voz de sua consciencia e da divina graça sem genero de dúvida, assegurava-a de que era de Deus para sempre e que não podia faltar a seus deveres e aos sagrados compromissos que com elle tinha.

Mas quanto soffria naquella porfiada contenda!... Envolvida no obscuro turbilhão de diversas tentações, atormentada e desfallecida, parecendo-lhe cada dia de manhã que não podia resistir mais e que a tribulação não podia augmentar-se, e vendo com espanto que se multiplicava, cercada por quantas cousas perturbam a razão, enfraquecem as forças e reduzem o coração, a pobre Layeta chegava a desejar muitas vezes a morte, como se deseja o repouso e o descanso e o consolo...

Como!... repetia-lhe a voz enganadora do inimigo de sua alma, tu, tão joven, tão delicada, tão bella, acostumada a reinar dominando as vontades de todos, haverás agora de domar a tua, negando-a sempre, abnegar-te um dia e outro dia a todos... vestir grosseiro burel, comer pobrememente, dormir em dura cama, não desfrutar nunca commodidades nem prazer nenhum, e encerrar-te como numa tumba para ver sempre as mesmas pessoas, os mesmos objectos... uma vida inteira de sacrificio!... dez, vinte, trinta annos, talvez quarenta a fazer sempre a vontade dos outros; humilhando-te, vencendo-te, negando-te... isto é horrivel!...

(Continúa)

HUMORISMO



Dois matutos, que vêm pela primeira vez á cidade, vão jantar a um hotel de primeira ordem.

Finda a sobremesa, o caixeiro traz a cada um delles um palito num prato.

Emquanto um esforça-se por partir o palito com a faca, diz-lhe o outro ao ouvido:

— Oh, "seu" ignorante! Isso não se come; é só para chupar.

Um ebrio insistia por metter na fechadura da porta de casa um grande charuto.

Passa um polícia e observa:

— Oh! "seu" bebedo! então você quer abrir a porta com o charuto?

— Bonito! volta o "chuva", titubeando e apal-pando-se... Querem ver... que... eu... fumei a... chave?!...

Um cão, de lata ao rabo, vai a correr deses-peradamente, enquanto que um pequeno, que lh'a pregou, ri-se a bandeiras despregadas.

— Porque gostas tanto de ver soffrer o pobre bichinho?

— Pelo contrario, mamãe, elle é que gosta tanto de trazer lata ao rabo, que, assim que se viu com ella, deitou a fugir com medo que eu lh'a tirasse.

Gymnasio Arnaldo

BELLO HORIZONTE

Praça João Pessôa

Dirigido pelos Padres da Congregação do Verbo Divino

COM INSPECÇÃO PERMANENTE

INTERNATO e EXTERNATO

Funciona num dos maiores predios de Bello Horizonte, installado segundo todas as condições de hygiene completa. — Gabinetes completos de Physica, Chimica e Historia Natural. — Campos de esporte para Foot-ball, Basket-ball, Volley-ball. — Para os internos ha semanalmente uma sessão de cinema falado.

O Gymnasio mantem um Curso de Adaptação que prepara os alumnos para o exame ao 1.º anno do curso gymnasial. — Ha tambem um curso especial de allemão para os alumnos que quizerem estudar essa lingua.

A inscripção para os exames de admissão será feita até 15 de fevereiro. — A inscripção para os exames de 2.ª epoca será feita na 2.ª quinzena de fevereiro.

Exames de admissão na 2.ª quinzena de fevereiro e os de 2.ª epoca na 1.ª quinzena de março.

Interessados peçam prospecto á secretaria do Gymnasio.

Collegio Santa Escolastica

SOROCABA — Estado de S. Paulo

Sob a direcção de Madres Benedictinas

INTERNATO para meninas — GYMNASIO para meninas sob a Inspeção federal — CURSO PREPARATORIO para o Gymnasio — CURSO PRIMARIO — ESCOLA DE COMMERCIO, fiscalizada pelo Governo Federal. — CURSO DE MUSICA (programma do Conservatorio de S. Paulo) — CURSO DE PINTURA E BORDADOS.

Aulas particulares de linguas, tachygraphia e dactylographia

POÇOS DE CALDAS

Escola Normal

"SAO DOMINGOS"

equiparada ás Escolas Normaes Estadoades do 1.º e do 2.º gráu, sob a direcção das Rvdas. RELIGIOSAS DOMINICANAS EDUCADORAS

INTERNATO

SEMI-INTERNATO

EXTERNATO

Cursos:

Jardim da Infancia,

Primario,

de Adaptação,

Normal e de Applicação

Além do clima excepcional de Poços de Caldas, mundialmente admirado, e de outras muitas vantagens, a Escola Normal "São Domingos" apresenta o valor de sua proverbial eficiencia.

Recebe visitas de quem desejar conhecê-la, ás quintas e aos domingos, das 15 ás 18 horas.

Para mais informações endereço sufficiente:

DIRECTORA DA ESCOLA NORMAL "SAO DOMINGOS" POÇOS DE CALDAS — MINAS

HARMONIUNS

RECORD

marcas

e

F. A. L. C. A.

Os melhores e mais conhecidos fabricantes do mundo. Typos portateis, medios e grandes, construidos especialmente para o clima do Brasil.

PEÇAM CATALOGOS GRATIS

CASA MANON

Matriz:

RUA BÔA VISTA, 30

Filial:

AV. SÃO JOÃO, 253

(Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal, 568 — S. PAULO

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



E' o que revela o microscópio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se acumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. o Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6\$500. Pote 9\$000.



Façam
seus
impressos
nas

OFFICINAS GRAPHICAS DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribz, 99

Caixa, 615, — S. PAULO

Com **1\$500**
V. S. comprará em
todas as farmacias

uma latinha
de uma dose
da famosa

**MAGNESIA
S. PELLEGRINO**
PURGANTE - REFRESCANTE - DESINFETANTE

O que os Paes precisam saber

|||

PARA QUE SEUS FILHOS CRESCAM SADIOS E FORTES

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias das crianças. Segundo esse scientista, abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se acumulam nos intestinos delicados das crianças. Assim, muitas vezes, os nossos filhinhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, sofrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. Estes parasitas são terriveis, pois, que impedem o crescimento das crianças e pro-

duzem serios transtornos na sua saude.

O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é muitas vezes a sua propria salvacão.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As crianças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.

Gymnasio São José de Batataes

(Estado de São Paulo)

Instituto livre de ensino primário e secundário equiparado pelo decreto 31.472 de 6 de Junho de 1932



Refeitorio dos alumnos

Dirigido pelos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

Corpo docente absolutamente dedicado e constituído de especialistas. — Optimas installações e hygiene rigorosa. — Alimentação solida e abundante. — Completos laboratorios e museus de sciencias phisicas e naturaes — Vastos campos de esporte. — Futebol, Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol, Natação, Athletismo, Croquet.

INTERNATO — 850\$000 por semestre.

EXTERNATO — 250\$000 por semestre.

As inscrições para os exames de admissão estarão abertas até 15 de fevereiro. Os interessados deverão prevenir os lugares com antecedencia.

Peçam prospectos.

"O Guarda Livros Moderno" . . 16\$000

6.ª edição — 23.º milheiro, encadernado

"O Commerciante Calculador" 16\$000

3.ª edição — 12.º milheiro, encadernado

Porte do correio, 2\$000



Ensinam melhor que professor em aula. São indispensaveis para commercio, estudantes e qualquer escriptorio. Habilitam para guarda-livros. As multidões deram-lhe esse emblema. — Pedidos ao prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — São Paulo.

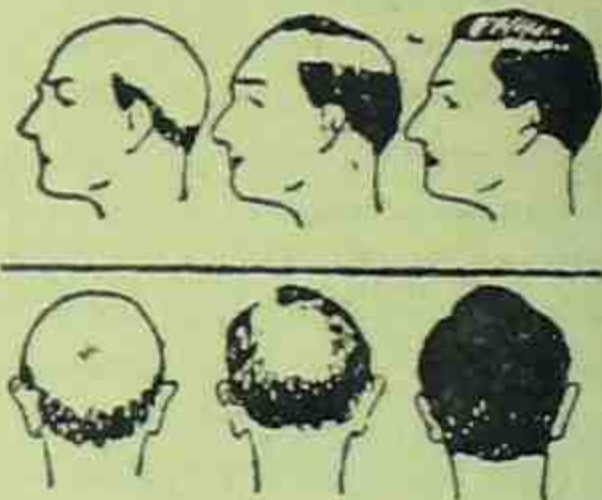
Lições faceis por correspondencia

Para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 mezes, com o auxillo do livro de maior successo.

O GUARDA-LIVROS MODERNO, 6.ª edição, 23.º milheiro, de extraordinaria facilidade (já deu regular fortuna ao seu autor). Peça prospectos ao conhecidissimo prof. Jean Brando, rua Costa Junior, 4, São Paulo. Junte envelope sellado para a resposta. Obterá tambem seu diploma de habilitação. Habilitel moços e moças ás centenas sem nenhum preparo. E' comodo e barato, habilitar-se ao pé do fogo sem nenhum auxillo do profissional. O CURSO custa apenas 100\$ e o diploma tambem 100\$ pagaveis em prestações de 20\$ cada uma. Angariando um alumno terá direito a uma commissão.



Quêda do Cabello



As caspas e a seborrhéa do couro cabelludo são, na maioria dos casos, a origem da quêda do cabelo.

Os foliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabelo.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brillante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa supprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo piloso.

Nos casos de calvie declarada com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brillante faz resurgir os cabellos com novo vigor.